

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: EALR 0001

Data: 16 de Janeiro de 1989

Pg.: \_\_\_\_\_

### Hidrelétricas do Xingu (I)

A Prelazia do Xingu, em colaboração com a Comissão Pro-Índio, de São Paulo, acaba de publicar uma cartilha com o seguinte título: "O Que São as Hidrelétricas do Xingu? O que vai acontecer com o povo aqui da região?". Escrita em linguagem bem popular e enriquecida de mapas, a cartilha explica "o que são as hidrelétricas do Xingu", revela "quando vão começar a ser construídas", alerta sobre "o que vai acontecer com a cidade de Altamira" e com as populações ribeirinhas e indígenas. Finalmente, em dois pequenos capítulos, a cartilha apresenta "como os atingidos estão se organizando" e explica "o que os atingidos precisam saber sobre as hidrelétricas".

A cartilha — que pode ser encontrada na Prelazia do Xingu (Av. João Pessoa, 1.212 — 68.370 Altamira/Pa) — é um resumo e tradução em linguagem popular do dossiê "As Hidrelétricas do Xingu e os Povos Indígenas" recentemente publicado pela Comissão Pro-Índio de São Paulo e que revela à sociedade brasileira os problemas, os riscos e os prejuízos que a implantação do plano (chamado de "2.010") acarretaria ao povo da região e à Nação toda.

### Hidrelétricas do Xingu (II)

A publicação e difusão para estudo das comunidades e movimentação popular, da cartilha "O Que São as Hidrelétricas do Xingu" fazem parte do programa de defesa da vida que a igreja do Xingu está levando em frente desde a sua criação.

Com a execução do "Plano 2.010" que prevê a construção de seis grandes barragens nos rios Xingu e Iriri, as famílias ribeirinhas, inclusive na periferia de Altamira, terão que se mudar. "E para onde vai esse pessoal? E todos os outros expulsos pela inundação, inclusive diversos grupos indígenas? A Eletronorte é a responsável pelas indenizações e transferências, mas a experiência de Tucuruí já mostrou que a Eletronorte não respeita os direitos da população atingida, deixando as relocações para última hora... Os atingidos nunca têm espaço para dar a sua opinião, para dizer se o projeto é bom ou ruim, para dizer se a hidrelétrica deve ou não ser construída. Os atingidos são procurados no último momento (e só se fizeram muita pressão e barulho!), para serem rapidamente retirados do local onde moram, recebendo indenizações insuficientes...". Isto aconteceu em Tucuruí, em Itaparica, em Itaipu, etc.